

5 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA EM REGIME DE AMBULATÓRIO

Santos-Antunes J, Baldaque-Silva F, Marques M, Lopes S, Moutinho-Ribeiro P, Andrade P, Vilas-Boas F, Lopes J, Carneiro F, Macedo G

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Após a Dissecção Endoscópica da Submucosa (ESD), os doentes ficam habitualmente internados para monitorização de complicações tardias. A sua execução em regime de ambulatório está pouco descrita. O objetivo foi avaliar a taxa de complicações e a necessidade de internamento tardio em doentes que tiveram alta no mesmo dia da ESD.

MATERIAL: Estudo prospetivo, com doentes submetidos a ESD entre agosto de 2010 e fevereiro de 2016. Os doentes em regime de ambulatório ficaram 6 horas em observação após o procedimento, efetuando-se nova endoscopia (*2nd look*) nas ESDs do trato digestivo superior, tendo alta na ausência de hemorragia. Os doentes submetidos a ESD do cólon ou recto tinham alta se não houvesse evidência de perdas hemáticas. Doentes com perdas hemáticas significativas ou outras intercorrências durante a ESD foram internados.

RESULTADOS: De 225 ESDs, 144 (14 delas subepiteliais) foram realizadas em regime de ambulatório, em 143 doentes (47% género masculino) com idade média de 63 ± 12 anos. As lesões situaram-se no esófago ($n=2$, 1%), estômago ($n=88$, 61%), colón ($n=21$, 15%) e reto ($n=33$, 23%). O tamanho médio das lesões foi de 28 ± 16 mm, e o tempo médio do procedimento foi de 102 ± 60 min. O sucesso técnico (remoção da lesão alvo) foi de 99% ($n=143$); 133 (92%) foram removidas em bloco, com ressecções curativas em 83%. Dois doentes (1.4%) foram internados posteriormente por hemorragia tardia, e 1 (0.7%) por perfuração tardia. Nenhum doente de ambulatório necessitou de cirurgia por complicação da ESD. A mortalidade relacionada com a ESD foi de 0%.

CONCLUSÃO: É fundamental uma boa seleção dos doentes passíveis de terem alta no mesmo dia da ESD. Nestes, a ESD em regime de ambulatório parece ser um procedimento seguro, com taxas baixas de reinternamento.

Serviços de Gastrenterologia e Anatomia Patológica do Centro Hospitalar de S. João